

Guerra das reservas legais

Categories : [Notícias](#)

Notícia replicada pelo portal Celulose Online dá conta de que o Maranhão poderá "perder" uma fábrica de papel e celulose da Suzano para o estado do Tocantins. Aparentemente, o motivo não tem nenhum fundamento fiscal, mas sim ambiental. Acontece que o Maranhão está praticamente todo dentro da área da Amazônia Legal, onde só se pode desmatar 20% de cada propriedade. Enquanto que o Tocantins está no Cerrado, onde se pode desmatar exatamente o inverso, oito em cada dez hectares das propriedades rurais. Executivos da Suzano teriam procurado a governadora Roseana Sarney e comentado sobre um "prazo" de seis meses para resolver a questão. Os planos da empresa para o estado incluem investimentos de aproximadamente três bilhões de reais para implantar uma fábrica de papel e celulose, bem como os plantios de milhões de eucaliptos para seu funcionamento. Um dos "motivos" para o aporte seria a "infraestrutura estratégica" estadual, como as ferrovias Carajás e Norte-Sul.

Saiba mais:

Menos Cerrado, mais eucalipto

Cem milhões no Nordeste

Suzano no Piauí
Migrações e disputas estaduais